

AUTOSSUPERAÇÃO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA (AUTORREEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A autossuperação da dependência química é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, compreender, enfrentar e transpor a drogadição, através de técnicas e paratécnicas voltadas à retomada da lucidez e do discernimento, com foco na rotina útil interassistencial, resultando em reciclagens existenciais e intraconscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *superação* procede do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O termo *dependência* vem do idioma Latim, *dependere*, “penderde”, de *pendere*, “suspender; estar pendurado”. Apareceu no mesmo Século XVI. A palavra *química* provém do idioma Latim Medieval, *chimia*, provavelmente conectado ao idioma Grego, *khumeía*, “mistura de vários sucos; imisção”, e este relacionado a *khumós*, “qualidade do que é líquido ou em fusão; suco natural; suco da terra; suco alimentício”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autossuperação da drogadição 2. Sobrepujamento da dependência química 3. Transposição da autodrogadição.

Neologia. As 3 expressões compostas *autossuperação da dependência química*, *autossuperação precoce da dependência química* e *autossuperação tardia da dependência química* são neologismos técnicos da Autorreeducaciologia.

Antonimologia: 1. Dependência química. 2. Sucumbência à drogadição 3. Vício em substância ativa. 4. Dependência de remédios controlados.

Estrangeirismologia: o abandono das festas *rave*; o fim do *after hours*; a eliminação do *chill out*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vontade inquebrantável na autorreciclagem da toxicodependência.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Bebida: droga legalizada. Drogar-se é autoperturbar-se. Inexiste viciado inteligente. Amparemos os viciados. Inexiste cura absoluta. Ninguém cura ninguém. Vícios geram interprisões. Pondere as amizades. Droga é suicídio.*

Citaciologia. *Tuas forças naturais, as que estão dentro de ti, serão as que curarão tuas doenças* (Hipócrates, 460–377 a.e.c.). *Só aquilo que somos tem o poder de nos curar* (Carl Jung, 1875–1961).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Doenças.** Boa parte das **doenças** é causada por vício, megatrafar ou autodesorganização”.
2. “**Droga.** Quem é **usuário** de qualquer droga viciadora não tem nenhuma autocrítica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossuperação; o holopensene da Megafraternologia; o holopensene do amparo extrafísico; o holopensene da tenepes; os autopensenes do equilíbrio holossomático; a autossuperação dos patopensenes da dependência química; a patopensenidade; a autopensenização livre de interferências doentias; a autopensenização sadia; o acesso ao holopensene da autocura; os recicloopensenes durante internação; a recicloopensenidade; o padrão pensênico ao passar por locais de venda e consumo de substâncias ativas; a mudança do bloco pensênico; a saída lúcida do holopensene das drogas em geral, lícitas e ilícitas.

Fatologia: a autossuperação da dependência química; a quebra da afinidade com bares e baladas; a evitação dos amigos baratroféricos; a eliminação do auto e heterassédio envolvendo as drogas; a dispensa dos amores tóxicos; a autossustentação recexológica; o trafor da vontade eliminando o megatrafor da drogadição; a tares recebida por meio de amizade raríssima; a persistência para superar os meses iniciais de internação fechada; o megatrafor da paratecnicidade no estabelecimento de ações profiláticas; os métodos para o autequilíbrio consciencial; os aportes à chegada na Conscienciologia; a participação em cursos conscienciológicos e dinâmicas parapsíquicas; a *inteligência evolutiva* (IE) ao manter discernimento e racionalidade frente ao grupocarma durante as crises; o fim da vitimização levando ao posicionamento da responsabilidade quanto à autorrecuperação; a dispensa de muletas místicas; a reciclagem da gurulatria; o suporte intrafísico relevante das amizades raríssimas; o ato de deixar o ambiente e as consciências melhores em relação ao cenário encontrado; a eliminação de intoxicantes somáticos; o exemplarismo perante a família nuclear, amigos e grupos evolutivos, intra e extrafísicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o rompimento da conexão com consciexes baratroféricas; o perdão ao megassediador relacionado à drogadição; os resgates nas comunexes baratroféricas; o mérito perante a equipex; a clarividência evidenciando as consciexes acompanhantes de conscins alcoólatras; os encontraxes com equipexes do *Curso Intermisso* (CI) relacionadas à Paratecnologia; a tenepes assistindo ao grupocarma vinculado à drogadição; a tares exemplarista na Baratrosfera desvinculando grupos seriexológicos; as paracirurgias durante cursos de campo melhorando a autocognição recexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-assistente-assistido*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo vontade-intenção-organização*.

Principiologia: a afinidade inata ao *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio “aconteça o melhor a todos”*; o *princípio “se algo não presta, não presta mesmo”*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria de ninguém evoluir sozinho*; a *teoria de a tenepes ser o megacompromisso interdimensional da proéxis*.

Tecnologia: as *técnicas interassistenciais da Conscienciologia*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizacao*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos interassistenciais, multidimensionais e grupocármicos da autossuperação da drogadição*.

Neossinapsologia: as *neossinapses estabelecidas em função da autossuperação da dependência química e da manutenção da autolucidez a partir do paradigma consciencial*.

Ciclogia: o *ciclo apego-desapego*; o *ciclo erro-retificação-acerto*; o *ciclo recéxis-recin*.

Enumerologia: a *antitoxicomania*; a *antivitimização*; a *antialienação*; a *antidramatização*; a *antiemotividade*; a *anticonflitividade*; a *antiassedialidade*.

Binomiologia: o *binômio vontade inquebrantável–mudança programada*.

Interaciologia: a *interação pesquisador-cobaia*; a *interação Patologia-Profilaxia*.

Crescendologia: o *crescendo erro-correção*; o *crescendo EV-euforin-cipriene*; o *crescendo holocármico egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo ex-guia amaurótico–reeduca-*

dor extrafísico; o crescendo vitimização-antivitimização-interassistência; o crescendo amor tóxico-duplismo evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio desvio-correção-retorno; o trinômio recéis-recin-manutenção.

Polinomiologia: o polinômio da criticidade questionamento-ponderação-reflexão-autonomia; a superação do polinômio baixa autestima-orgulho-insanidade-drogadição.

Antagonismologia: o antagonismo Religião / Ciência; o antagonismo líder religioso / epicon.

Paradoxologia: o paradoxo de as bebidas alcoólicas serem altamente letais e causarem tragédias e ainda assim o consumo ser publicamente vinculado a momentos de prazer.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: as leis da bioenergética; a lei da evolução consciencial; a lei da hierarquia evolutiva; a lei da holossomaticidade consciencial; a lei da imperecibilidade consciencial; a lei da indissociabilidade pensênica; a lei da inevitabilidade ressomática; a lei da multidimensionalidade; a lei da causa e efeito; a lei do livre arbítrio.

Filiologia: a neofilia; a tecnofilia; a recexofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a recexofobia; a recinofobia; a paratecnofobia.

Sindromologia: a síndrome do impostor; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a reciclagem da toxicomania.

Mitologia: o mito do ex-dependente químico.

Holotecologia: a recinoteca; a volicioteca; a recexoteca; a pesquisoteca; a paratecnoteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a maxidissidencioteca.

Interdisciplinologia: a Autorreeducaciologia; a Paratecnologia; a Recexologia; a Assistenciologia; a Conviviologia; a Consciencioterapeuticologia; a Grupocarmologia; a Tenepessologia; a Autopesquisologia; a Antidesviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a consciência desorientada (desô); a isca humana inconsciente; a conscin pré-intermissivista; a isca humana lúcida; a conscin lúcida; a consciência intermissivista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o autossuperador; o pré-serenão vulgar; o autodecisor; o reciclante existencial; o reeducador; o tenepessista; o voluntário; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexólogo; o pesquisador; o projetor lúcido; o evoluciente; o tertuliano; o teletertuliano; o homem de ação; o tocador de obra; o exemplarista; o intelectual; o retomador de tarefa; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o docente.

Femininologia: a autossuperadora; a pré-serenona vulgar; a autodecisora; a reciclante existencial; a reeducadora; a tenepessista; a voluntária; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexóloga; a pesquisadora; a projetora lúcida; a evoluciente; a tertuliana; a teletertuliana; a mulher de ação; a tocadora de obra; a exemplarista; a intelectual; a retomadora de tarefa; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a docente.

Hominologia: o *Homo sapiens* interassistens; o *Homo sapiens* paratechnicus; o *Homo sapiens* autevolutivus; o *Homo sapiens* lucidus; o *Homo sapiens* autorreeducator; o *Homo sapiens* sustentatus; o *Homo sapiens* exemplaris.

V. Argumentologia

Exemplologia: autossuperação *precoce* da dependência química = a transposição da toxicodependência realizada ainda na fase preparatória da proéxis; autossuperação *tardia* da dependência química = a transposição da toxicodependência realizada na fase executiva da proéxis.

Culturologia: a cultura do autenfrentamento; a cultura da *recin*; a cultura da *recéxis*; a cultura da autopesquisa.

Tecnologia. Considerando a *Teaticologia*, eis, em ordem alfabética, 13 itens compondo técnicas otimizadoras da superação da dependência química, em âmbito pessoal ou grupal:

01. *Técnica da desassim.*
02. *Técnica da dupla evolutiva.*
03. *Técnica da escuta atenta.*
04. *Técnica da mobilização básica das energias* (MBE).
05. *Técnica da qualificação da assistência.*
06. *Técnica da rotina útil.*
07. *Técnica do arco voltaico craniochacral.*
08. *Técnica do autencapsulamento.*
09. *Técnica do circuito fronto-coronochacral.*
10. *Técnica do Conscienciograma.*
11. *Técnica do sobrepassamento analítico.*
12. *Técnica dos 20 EVs diários.*
13. *Técnicas projetivas.*

Terapeuticologia. Considerando a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 8 exemplos de ferramentas conscienciológicas, otimizadoras da autossuperação da dependência química:

1. **Assistenciometria:** o levantamento padronizado das atuações assistenciais.
2. **Autoconscienciometria:** as autopesquisas realísticas pautadas.
3. **Campos:** a participação em cursos de campo bioenergéticos.
4. **Consciencioterapia:** a técnica auto e heteroterapêutica.
5. **Cosmoeticidade:** o estabelecimento das cláusulas autocosmoéticas.
6. **Escrita:** a conscienciografia desassediadora.
7. **Paracirurgia:** a inclusão, pessoal ou de conscins toxicômacos, em paracirurgias.
8. **Tenepes:** as práticas energoassistenciais cotidianas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação da dependência química, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autamparo:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autossuperação do alcoolismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Binômio Psiquiatria-Conscienciologia:** Integraciologia; Neutro.
07. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
10. **Despertamento do intermissivista:** Autolucidologia; Homeostático.

11. **Desviacionista reciclante:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
12. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício:** Etologia; Nosográfico.

AO VIVENCIAR A AUTOSSUPERAÇÃO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA, A CONSCIN REICLANTE, HOMEM OU MULHER, POSICIONA-SE DE MANEIRA COSMOÉTICA, EXEMPLARISTA E INTERASSISTENCIAL PERANTE O GRUPOCARMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já foi dependente químico ou conviveu com pessoas próximas em tal condição? Superou e / ou assistiu conscins afinizadas à drogadição?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 546 e 551.
2. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21 a 25.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2009; páginas 155, 170, 186 e 344.
4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 432 a 491.

G. C. H.